O Que é Arquitetura de Software?

• se refere aos principais elementos que compõem um sistema de software e os inter-relacionamentos entre eles

O Que é um Modelo?

- Uma representação simplificada de alguma coisa que elimina características consideradas menos importantes
- Abstrair significa simplificar, removendo coisas menos importantes para se concentrar naquilo que é mais importante

Uma Visão Geral de UML

Prof. Fabio Kon IME/USP

Apresentação baseada em slides de Kendall V. Scott

Linguagem de Modelagem Unificada

UML é uma linguagem padrão da OMG para

- visualização,
- especificação,
- construção e
- documentação

de software orientado a objetos.

Visualização

• A existência de um modelo visual facilita a comunicação e faz com que os membros de um grupo tenham a mesma idéia do sistema.

 Cada símbolo gráfico tem uma semântica bem definida.

Especificação

É uma ferramenta poderosa para a especificação de diferentes aspectos arquiteturais e de uso de um sistema.

Construção

- Geração automática de código a partir do modelo visual
- Geração do modelo visual a partir do código
- Ambientes de desenvolvimento de software atuais permitem:
 - movimentações em ambos sentidos e
 - manutenção da consistência entre as duas visões.

Documentação

Pode incluir artefatos como:

- *Deliverables* (documentos como especificação de requisitos, especificações funcionais, planos de teste, etc.).
- Materiais que são importantes para controlar, medir, e refletir sobre um sistema durante o seu desenvolvimento e implantação.

Descrição Arquitetônica

UML oferece uma forma padrão de se desenhar as "plantas" (como em arquitetura) de um sistema de forma a incluir

- aspectos abstratos (processos de negócio, funcionalidades do sistema)
- aspectos concretos (classes C++/Java esquemas de bancos de dados, componentes de software reutilizáveis)

Razões para Modelar

- Comunicar a estrutura e o comportamento desejado de um sistema.
- Visualizar e controlar a arquitetura de um sistema.
- Para melhorar o nosso entendimento de um sistema e, assim, expor oportunidades para melhorias e reutilização.
- Para administrar os riscos e trade-offs.

Diagramas Estruturais

Usados para visualizar, especificar, construir e documentar aspectos estáticos de um sistema

- diagrama de classes
- diagrama de pacotes
- diagrama de objetos
- diagrama de componentes
- diagrama de implantação

Usos Comuns para Diagramas de Classes

- Modelar o vocabulário do sistema, em termos de quais abstrações fazem parte do sistema e quais caem fora de seus domínios.
- Modelar as colaborações/interações (sociedades de elementos que trabalham em conjunto oferencendo algum comportamento cooperativo).
- Modelagem lógica dos dados manipulados pelo sistema (servindo de base para a definição formal do modelo da base de dados).

Notação para Classes

Nome

Atributos

Operações

Notações Alternativas

Nome

Atributos

Operações

Nome

Nome

Atributos

Operações

Responsabilidades

itálico = abstrata

Especificação do Acesso

Nome

- + atrib1
- atrib2
- + op1
- op2
- # op3

- + public
- private
- # protected

Relacionamentos

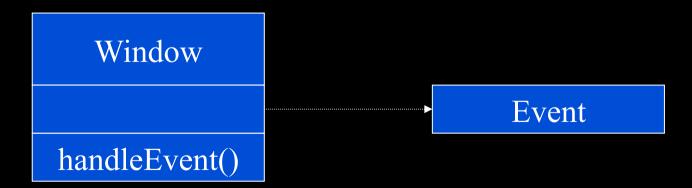
São conexões entre classes:

- 1. dependência
- 2. generalização
- 3. associação

Dependência

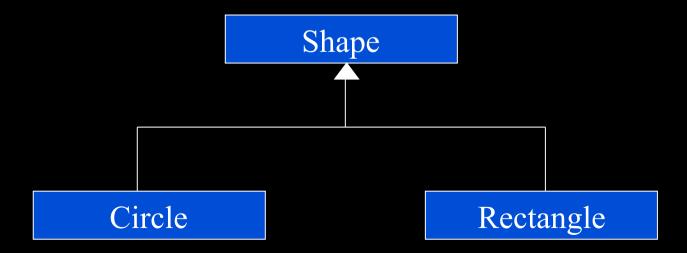
É uma relação do tipo "usa" na qual mudanças na implementação de uma classe podem causar efeitos em outra classe que a usa.

Exemplo: uma classe usa a outra.



Generalização

É uma relação do tipo "é um" entre uma coisa geral (superclasse) e uma coisa mais específica (subclasse).



Associação

É uma relação estrutural na qual classes ou objetos estão interconectados.

Uma associação entre objetos é chamada de uma ligação (*link*).

Pessoa Empresa

Ornamentos para Associações

- nome
- papel
- multiplicidade
- agregação
- composição

Nome da Associação

descreve a natureza da relação:

Pessoa trabalha p/ Empresa

pode indicar a direção:

Pessoa trabalha p/ Empresa

Papéis

• Classes e objetos podem assumir papéis diferentes em diferentes momentos.

Pessoa empregado Empresa

Multiplicidade

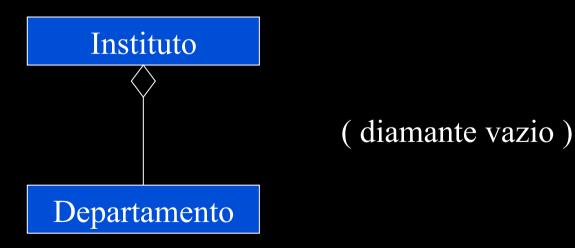
Valores possíveis: valor exato, intervalo, ou
* para "muitos".

• Exemplo:

Pessoa 1..*
Empresa

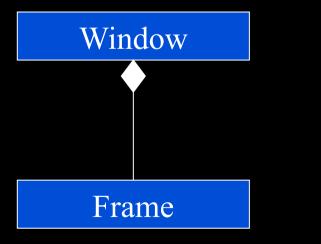
Agregação

É uma relação do tipo "todo/parte" ou "possui um" na qual uma classe representa uma coisa grande que é composta de coisas menores.



Composição

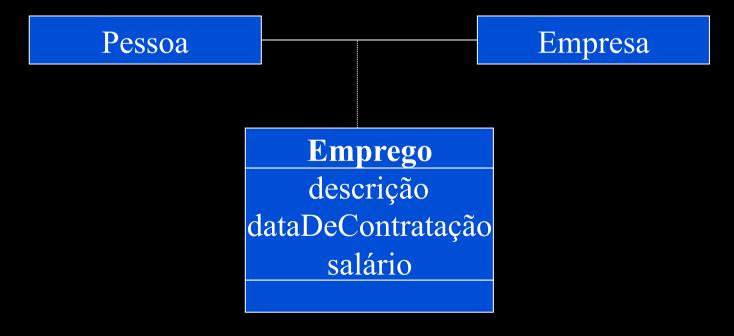
É um tipo especial de agregação na qual as partes são inseparáveis do todo.



(diamante cheio)

Classes de Associação

Uma classe de associação possui as propriedades de classes e de associações:



Interfaces

É uma coleção de operações que possui um nome. É usada para especificar um tipo de serviço sem ditar a sua implementação.



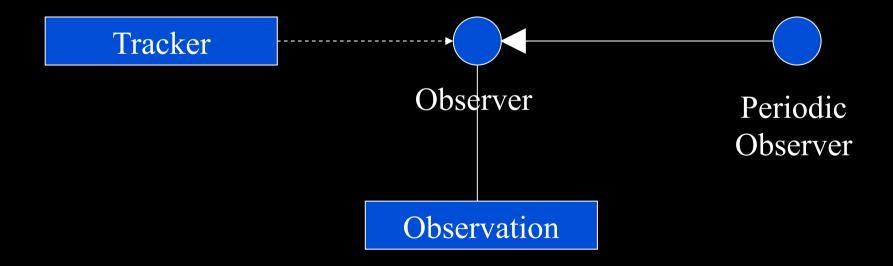
Observer

«interface» Observer

update()

Interfaces e Relacionamentos

Uma interface pode participar de generalizações, associações e dependências.

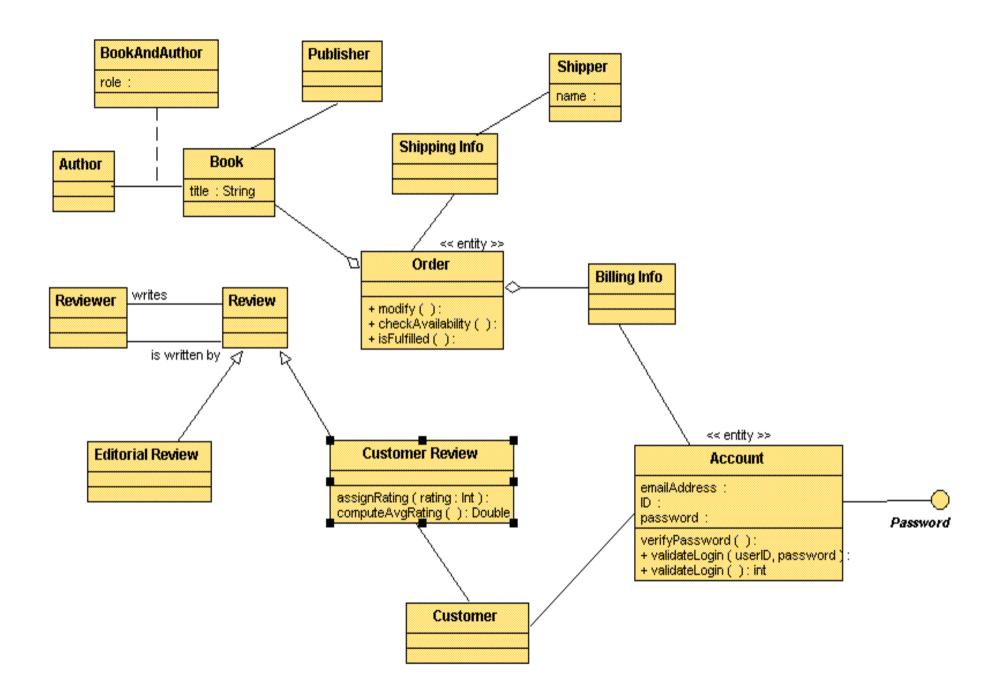


Realização

É uma relação entre uma interface e a classe que a implementa, i.e., que provê o serviço definido pela interface.



Uma classe pode implementar (realize) várias interfaces.



Ornamentos e Extensibilidade

Um ornamento é algo como uma nota que adiciona texto ou algum elemento gráfico ao modelo.

UML oferece vários mecanismos que podem ser utilizados para estender a linguagem "oficial".

- estereótipos
- valores rotulados (tagged values)
- restrições

Notas

É um símbolo gráfico contendo texto ou figuras oferecendo algum comentário ou detalhes sobre um elemento de um modelo.

Check with Mike on this.

See http://www.softdocwiz.com



Estereótipos

É uma extensão do vocabulário de UML que permite a criação de um tipo básico novo que é específico ao problema que está sendo resolvido.

«interface» Observer

update()

«control»
TargetTracker

Estereótipos Padrão em UML

cerca de 50, incluindo:

- *become* (indica uma dependência na qual um objeto se torna outro)
- enumeration (especifica um tipo enumerado incluindo seus possíveis valores)
- *utility* (uma classe na qual todos os valores e atributos pertencem à classe (e não às suas instâncias)

Valores Rotulados

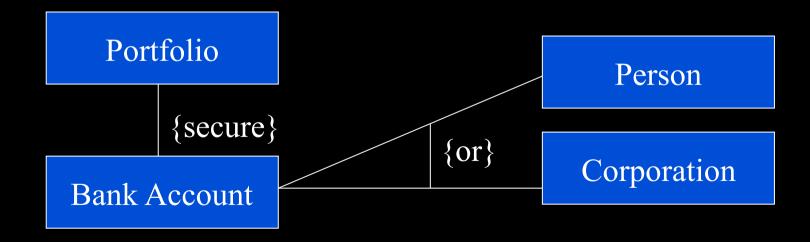
Permite a especificação de propriedades de elementos de um modelo:

GL Account {persistent}

TargetTracker {release = 2.0}

Restrições

Especifica uma condição que deve ser satisfeita pelo sistema.



Pacotes

• Um mecanismo para organizar elementos de um modelo (classes, diagramas, etc.) em grupos.

 Cada elemento de um modelo pertence a um único pacote. O seu nome dentro do pacote deve ser único.

Um Diagrama de Pacotes

• Arcabouço para construção de sistemas distribuídos adaptativos (de Francisco Silva²).

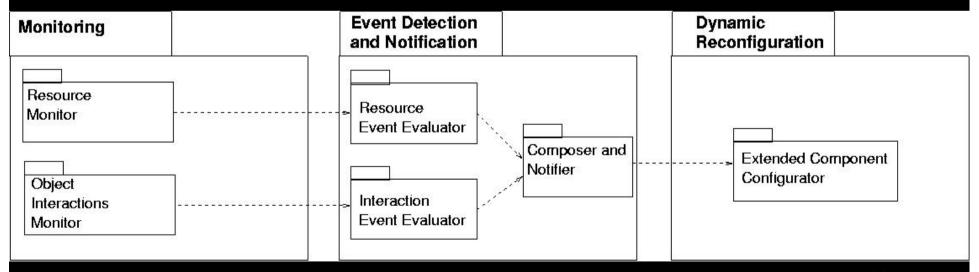


Diagrama de Objetos

Mostra um conjunto de objetos e seus relacionamentos em um certo instante em tempo de execução.

ime: Instituto

comp: Departmento

p2: Pessoa

BCC – IME/USP

p1: Pessoa

: Contato

Componente

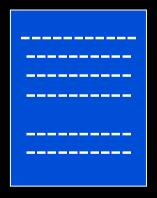
É uma parte de um sistema que pode ser substituída e que oferece uma implementação de um conjunto de interfaces.

Exemplos práticos:

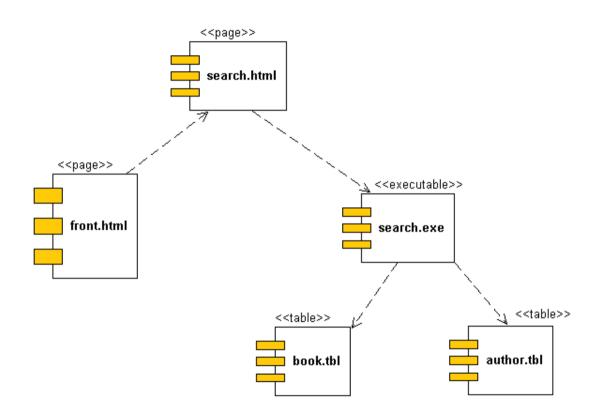
- Biblioteca de carga dinâmica (DLL)
- Componente CORBA
- Enterprise Java Bean (EJB)

Notação para Componentes





signal.cpp



Nó

Representa um elemento físico capaz de oferecer recursos computacionais.

Em geral, possui pelo menos memória e processador.

Diagrama de Implantação

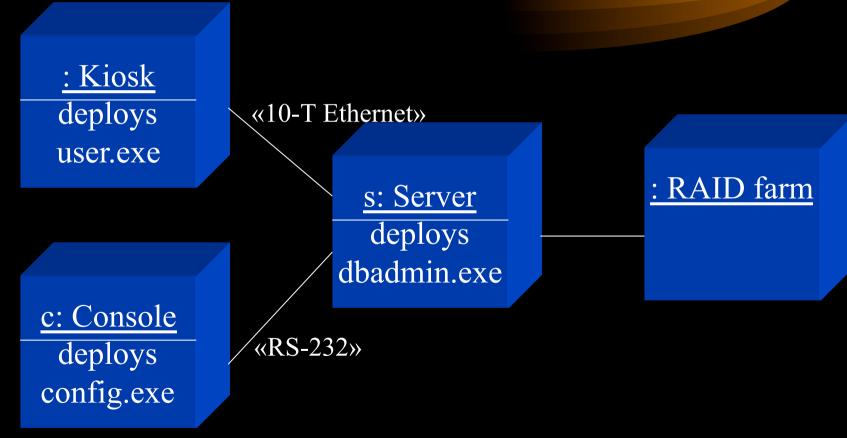


Diagrama de Implantação

: Client deploys mozilla.exe

* \ « HTTP »

w: WebServer deploys apache

a: AppServer deploys
JBoss

: RAID farm

«Fast Ethernet»

Exercício em pares

Escreva um diagrama de classes para modelar o seguinte sistema:

- Uma pessoa pode ser homem ou mulher. Além disso, ela tem um pai, uma mãe e pode ter 0 ou mais filhos. Pais, mães e filhos são também pessoas.
- Homens têm nome, CPF e time de futebol.
- Mulheres têm nome, CPF e cantor preferido.